

Para distribuição pública
Sexta-feira, 22 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

**10º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti**

RESUMO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

- Apesar da adversidade das condições de saúde no Haiti, atualmente não há notificações sobre surtos de doenças contagiosas como cólera, sarampo e rubéola. A poliomielite foi eliminada no Haiti. A curto prazo, o Sistema de Alerta Precoce deve ser implantado em locais específicos com a capacidade de resposta rápida, inclusive nos laboratórios de campo. Posteriormente, a restauração da vigilância será uma área prioritária.
- Atualmente, o programa de vacinação do Haiti não está operacional, e o tétano é a doença que mais preocupa.
- Porém, iniciativas de vacinação em massa não são recomendadas no momento. Este tipo de atividade será avaliada quando a imunização tornar-se logisticamente factível e a situação se estabilizar. Muito provavelmente, o primeiro grupo a ser imunizado será o de crianças menores de cinco anos. A atual situação representa uma oportunidade de reconstrução e fortalecimento do programa de vacinação de rotina no Haiti.
- Todos os trabalhadores que se dirigirem ao Haiti para prestar apoio deverão ser vacinados contra ambos sarampo e rubéola.
- Mais de sete instituições em Porto Príncipe estão prestando atendimento obstétrico. São eles o Hospital Universitário, Khanty Hospital, Hospital de la Paix e outros.
- Aproximadamente 130.000 pessoas vivem com o HIV no Haiti. Deste número, cerca de 50% estão no tratamento anti-retroviral. Há uma preocupação de que muitos dos pacientes infectados pelo HIV tenham migrado para áreas rurais, interrompendo possivelmente o acesso ao tratamento. Além disso, o hospital Nacional de HIV/AIDS (Gheskio) atualmente foca suas ações sobre atendimento traumatológico.



Um sorriso inestimável do
Geral do Hospital Melenciano,

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- A OPAS/OMS está colaborando com a Agência Internacional de Energia Atômica (OIEA) para obter unidades móveis de raios-X e os acessórios necessários bem como fontes de energia para apoiar o processo de recuperação do Haiti.
- Uma equipe dos epidemiologistas está no Haiti e começar a organizar um Sistema de Alerta Precoce para monitorar a incidência de doenças transmissíveis.

- Na área de saneamento, a OPAS/OMS está trabalhando com as autoridades haitianas para recolher e eliminar com segurança lixo hospitalares e resíduos dos banheiros públicos.
- A câmara frigorífica principal da PROMESS está funcionando e tem estoque adequado da maior parte das vacinas (inclusive tétano e difteria) e seringas. Está sendo realizada uma avaliação da cadeia de refrigeração para determinar a disponibilidade de câmaras frigoríficas, refrigeradores em bom estado de funcionamento e propano para refrigeradores a gás. Outra área de avaliação é sobre a disponibilidade de diesel para a realização de transportes. As atividades do programa de imunização fora de Porto Príncipe deverão ser restabelecidas uma vez que a análise tenha sido concluída e que o acesso às câmaras frigoríficas esteja garantido.

COORDENAÇÃO DE GRUPOS ORGÂNICOS DE SAÚDE

Leia o Boletim diário do Grupo Orgânico de Saúde: www.paho.org/disasters

No dia 15 de janeiro, as Nações Unidas lançaram um Apelo Interinstitucional de Urgência. [Leia o documento na íntegra.](#)

Nota técnica da OMS: ***Recomendações atuais para tratamento de tétano durante emergências humanitárias***

http://www.who.int/diseasecontrol_emergencies/publications/who_hse_gar_dce_2010.2/en/index.html

Para mais informações sobre a situação no Haiti,
acesse www.paho.org/disasters e <http://twitter.com/pahoeoc>